

Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil – FGB
Sistema Municipal de Cultura – SMC
Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

**II FÓRUM SETORIAL DAS ÁREAS – ARTE, PATRIMÔNIO CULTURAL E
ESPORTE**

03/05/2008

De acordo com a pauta prevista, a reunião iniciou com **Marcos Vinícius**, presidente da FGB, fazendo o acolhimento aos presentes. Em seguida, convidou os integrantes da Comissão Organizadora, **Ligiane Santos Pereira da Silva**, representante suplente da Câmara Temática de Profissionais de Educação Física, **Adalberto Queiroz**, representante suplente da Câmara Temática de Audiovisual, **Manoel Souza do Nascimento**, representante suplente da Câmara Temática de Espaços de Memória e **Eurilinda Figueiredo**, diretora da FGB, para compor a mesa. Destacou que o objetivo principal desse Fórum Setorial é a definição do conteúdo dos três primeiros editais do Fundo Municipal de Cultura de Rio Branco - FMC, a partir das prioridades definidas nas Câmaras Temáticas e organizadas pelo Colegiado dos Fóruns Setoriais. A partir dessa definição, o próximo passo, ainda segundo **Marcos Vinícius**, é colocar o FMC em execução e traçar os indicativos para seus próximos editais.

Eurilinda fez um breve resumo da pauta, lembrando o caráter extraordinário da reunião, e destacando mais uma vez seu objetivo, que é votar e deliberar a cerca das propostas vindas das Câmaras Temáticas para os primeiros editais do FMC. Lembrou a Plenária que a composição da Mesa Organizadora que coordenou os trabalhos da I Reunião Plenária dos Fóruns Setoriais, em 14 de abril de 2008, foi mantida.

Dando início às discussões, **Eurilinda** informou a Plenária sobre a metodologia utilizada para a organização das demandas vindas das Câmaras Temáticas. Explicou que cada Câmara Temática preencheu uma tabela padrão, formatada pela FGB, onde foram organizadas as demandas em ordem de prioridade. Em um segundo momento, os técnicos da FGB elaboraram uma tabela unificada, elencando as três prioridades comuns a todas as Câmaras Temáticas. Informou a Plenária que as referidas tabelas encontravam-se afixadas em um quadro, situado no corredor de acesso ao auditório. O item formação, segundo **Eurilinda**, figurou como principal prioridade comum das três áreas. Em segundo lugar ficou o item produção/circulação, e em terceiro lugar o item intercâmbio. Informou ainda que apenas uma Câmara Temática da área de Arte não havia organizado suas prioridades.

Partindo para o segundo ponto de pauta, **Eurilinda** apresentou uma proposta elaborada pela FGB com base nas tabelas preenchidas pelas Câmaras Temáticas. Passou a palavra para **Adaildo Neto**, que apresentou a proposta (1) para os editais:

A – Edital destinado a projetos de formação:

- Recurso previsto: R\$60.000,00
- Limite de recurso por projeto: R\$7.000,00
- Inscrições: 12/05 a 10/06
- Avaliação: 10/06 a 30/06
- Resultado: 01/07
- Prazo de execução: 6 meses

B – Edital destinado a projetos de produção / circulação:

- Recurso previsto: R\$45.000,00
- Limite de recurso por projeto: R\$5.000,00
- Inscrições: 12/05 a 10/06
- Avaliação: 10/06 a 30/06
- Resultado: 01/07
- Prazo de execução: 6 meses

C – Edital destinado a projetos de intercâmbio:

- Recurso previsto: R\$40.000,00
- Limite de recurso por projeto: R\$5.000,00
- Inscrições: 01/06 a 30/06
- Avaliação: 01/07 a 20/07
- Resultado: 21/07
- Prazo de execução: 3 meses

Eurilinda esclareceu a proposta, que prevê a abertura de três editais, os dois primeiros sendo abertos concomitantemente, para os itens formação e circulação/produção, e o terceiro, aberto posteriormente, contemplando o item intercâmbio. **Marcos Vinícius** explicou como se deu a elaboração da proposta de três editais temáticos. Explicou que a FGB organizou um cronograma de desembolso para o recurso destinado ao Fundo Municipal de Cultura, obedecendo as possibilidades/definições orçamentárias da Prefeitura Municipal de Rio Branco, já que a mesma não dispõe do recurso integral para a liberação em apenas uma parcela. Por esse motivo foi elaborado um cronograma de desembolso que buscasse atender as demandas da sociedade artística, em consonância com as possibilidades da administração pública. A proposta apresentada estabelece os seguintes prazos: a Comissão Executiva teria de uma semana a dez dias para a elaboração dos editais, cerca de 30 dias para recebimento de projetos, e cerca de 20 dias para avaliação e divulgação dos resultados. Assim, a proposta já está computando os

recursos alocados para os meses de abril, maio e junho, que somam 145 mil reais. O restante do recurso, 155 mil reais, seria destinado para outros editais, a serem pactuados na próxima reunião Plenária dos Fóruns Setoriais, previstas para julho. O processo então se repetiria: as Câmaras Temáticas levantam as demandas, os Colegiados organizam e os Fóruns Setoriais votam as prioridades. A idéia, ainda segundo **Marcos Vinícius**, é que a segunda seqüência de editais possa contemplar as demandas não atendidas pela primeira. **Eurilinda** colocou a possibilidade de que os editais sejam repetidos, no caso de as Câmaras Temáticas julgarem necessário. **Marcos Vinícius** destacou que além de votar e deliberar a cerca do objeto desses editais, a Plenária terá que discutir também os seguintes itens: (1) valor global do edital e valor por projeto, (2) prazo de apresentação e análise do projeto e (3) formato e critérios previstos nos editais. Esclareceu a Plenária que as discussões serão feitas separadamente, ponto por ponto. **Afrânio Moura**, coordenador do setor de Desporto da FGB, colocou que na área de Esporte algumas Câmaras Temáticas não organizaram as demandas em tempo hábil para as discussões deste Fórum Setorial. Esclareceu que essas Câmaras Temáticas não estão proibidas de participar das discussões deste Fórum, mas suas demandas não serão contempladas na primeira bateria de editais, e sim na segunda. **Adaildo** deu prosseguimento, encaminhando para a apresentação de destaques no que se refere ao primeiro ponto a ser votado: valor global dos editais e valor por projeto. **Francilene Maria Santos - Lene**, representante suplente da Câmara Temática de Culturas Populares, pede esclarecimento acerca do valor global dos editais, questionando se esse valor se refere às três áreas do Sistema Municipal de Cultura - SMC. **Marcos Vinícius** respondeu dizendo que os editais serão para as três áreas, não havendo divisão de recurso por área. **Francilene** apresentou a proposta (2) sugerindo que o valor para o edital de formação seja 70 mil reais, com valor máximo de 5 mil reais por projeto, prazo de 15 dias para as inscrições e 30 dias para a avaliação e divulgação dos resultados. **Atevaldo Santana**, representante titular da Câmara Temática de Basquetebol, apresentou a proposta (3), em contraposição a proposta apresentada por **Francilene**. Segundo **Atevaldo**, o valor destinado ao edital de intercâmbio estaria muito baixo em relação ao edital de formação. Destacou que para a área de Esporte seria relevante destinar mais recurso para intercâmbio, enquanto a formação ficaria em segundo plano. A proposta (3) seria 50 mil reais para formação e 70 mil reais para intercâmbio, com um teto de 7 mil reais por projeto, mantendo os prazos da proposta (1). **Marcos Vinícius** pediu questão de encaminhamento e sugeriu que a votação fosse feita em partes, votando-se primeiro o valor global dos três editais, para que após a pactuação desses valores, fossem discutidos os outros detalhamentos. Esclareceu que no que se refere aos prazos, a idéia foi trabalhar com um prazo maior para a elaboração dos projetos, já que esse é um ponto de dificuldade entre os fazedores culturais de Rio Branco. Destacou que para chegar aos valores propostos como máximos por projeto, a FGB realizou estudos e pesquisas de preços e das necessidades de cada uma das três modalidades propostas. No caso de formação, por exemplo, quanto se gastaria para

trazer pessoas de fora para a realização de cursos, oficinas ou seminários. A Plenária concordou com a proposta de **Marcos Vinícius** de votar primeiro os valores globais para os editais. **João Veras**, músico e jurista, pediu esclarecimento, questionando acerca das diferenças entre os objetivos dos editais de intercâmbio e produção/circulação, que segundo ele teriam o mesmo conteúdo. Sugeriu que a Plenária fizesse uma nova discussão a partir desse esclarecimento. **Eurilinda** esclareceu que o edital de intercâmbio é exclusivo para passagens, seguindo o modelo proposto pelo Ministério da Cultura. O edital de formação seria destinado a realização de cursos, oficinas e seminários. O edital de produção/circulação englobaria propostas ligadas à difusão, a apresentações, que no caso de Rio Branco, circulem nos bairros, e no caso do estado do Acre, nos municípios. O edital de produção/circulação poderia incluir cachês e também passagens. **João Veras** propôs a eliminação dos editais de intercâmbio. Disse estar esclarecido por **Eurilinda** e questionou a respeito do valor máximo para cada edital. **Marcos Vinícius** remeteu ao cronograma de desembolso anteriormente apresentado. **João Veras** questionou a cerca do orçamento que a Prefeitura Municipal de Rio Branco está destinando ao FMC. **Eurilinda** esclareceu que o total é de 300 mil reais, a ser dividido nos vários editais demandados pelas Câmaras Temáticas. **João Veras** destacou a insuficiência do recurso frente às necessidades da comunidade cultural rio-branquense. **Adaildo** retomou o processo de votação dos valores dos editais e perguntou a Plenária se ainda existiam propostas diferentes a serem apresentadas. **Marília Bonfim**, membro da Comissão Executiva, questionou a respeito da legitimidade da decisão das Câmaras Temáticas, perguntando se seria possível esta Plenária decidir destinar mais recursos para intercâmbio tendo sido formação a prioridade vinda das Câmaras Temáticas. **Eurilinda** esclareceu que essa é uma decisão da Plenária dos Fóruns Setoriais. **Francilene** defendeu que sejam destinados mais recursos para formação já que foi o item priorizado pelas Câmaras Temáticas. **Kelen Mendes**, representante da Câmara Temática de Música, questionou a respeito da proposta de realização da Feira de Arte, pactuada entre várias Câmaras Temáticas da área de Arte. **Eurilinda** esclareceu que a Plenária está discutindo questões mais gerais e não especificidades e detalhamentos. A feira estaria inserida na proposta de produção/circulação, devendo, portanto, ser transformada em um ou vários projetos, a concorrer neste edital. **Eurilinda** lembrou que o detalhamento definido por cada Câmara Temática está disponível na tabela exposta no corredor de acesso ao auditório, para os interessados. **Kelen Mendes** disse não estar esclarecida. **Eurilinda** explicou que a proposta seria articular entre as várias Câmaras Temáticas a apresentação de vários projetos voltados para a realização da feira. Outra proposta seria articular com as outras áreas do SMC o direcionamento de recurso para a feira. **Alcinete Damaceno**, representante titular da Câmara Temática de Audiovisual, destacou que a divisão dos recursos entre as áreas não é interessante, e que a feira é um exemplo de proposta que une as três áreas, assim como a proposta de produção de um longa metragem. **Alcinete** disse que a realização da Feira de Arte é uma

proposta de integração. **Eurilinda** disse que a proposta de produção de um longa metragem não foi definida como prioridade e nem pactuada entre as Câmaras Temáticas. **Adaildo** escaminhou o processo de apresentação de novas propostas, destacando que até o momento existiriam três propostas para serem votadas. **Antonio Laudenir Pinto Oliveira**, representante suplente da Câmara Temática de Jogos de Mesa, apresentou a proposta (4) de um único edital de 145 mil reais, abrangendo formação, intercâmbio e produção/circulação. **Reginâmio Bonifácio**, membro da Câmara Temática de Historiografia Acreana apoiou a proposta de edital único, argumentando que geraria menos burocracia para os produtores culturais. Propôs a proposta (5), de edital único de 145 mil reais, abrangendo formação, intercâmbio e produção/circulação, com os recursos divididos proporcionalmente ao número de projetos apresentados. **Jader de Andrade Bezerra**, representante titular da Câmara Temática de Voleibol, apoiou a proposta dos três editais, defendendo a proposta de **Atevaldo**, da destinação de mais recursos para intercâmbio. **Klowsbey Viegas Pereira**, membro da Comissão Executiva, pede esclarecimento, questionado se dentro dos 145 mil reais previstos figuraria o item circulação. **Afrânio** esclareceu que o item se refere a produção/circulação. Destacou que a maioria das Câmaras Temáticas da área de Esporte definiu que as atividades devem ser realizadas no período do verão. **Atevaldo** defendeu a integração entre as áreas do SMC, argumentando que a sua proposta de destinar maior parcela de recursos para intercâmbio se baseia na necessidade de mostrar para o Brasil as potencialidades do Acre. Acrescentou que os fazedores culturais acreanos não precisariam de formação, e sim de circular o que já desenvolvem com qualidade. **Adaildo** solicitou à Plenária que as falas se limitassem às propostas, e que as defesas seriam feitas posteriormente. **Reginâmio** respondeu a colocação de **Atevaldo**, dizendo que apesar de já haver feito doutorado, sempre terá a necessidade de se especializar. Pediu questão de ordem, propondo que diante das propostas de edital único a primeira votação decida se haverão três editais ou apenas um. **Antonio Laudenir** defendeu a proposta de edital único, destacando que os ganhos seriam no tempo de trabalho das comissões de avaliação. **Adaildo** voltou a destacar que o momento é de apresentação de novas propostas. **Lucas Pereira da Silva**, representante da Câmara Temática de Ciclismo, defendeu a proposta de edital único, com o objetivo de facilitar e adiantar os trabalhos de avaliação, e conseqüentemente os novos editais. **Francilene** adequou a proposta apresentada anteriormente, propondo um edital único com valores diferenciados, priorizando as demandas das Câmaras Temáticas. Os valores seriam os seguintes: 70 mil reais para formação, 40 mil reais para produção/circulação e 5 mil reais para intercâmbio. **Adaildo** deu prosseguimento, encaminhando para as defesas das propostas. Perguntou se **Francilene** iria manter a alteração de sua proposta. **Marcos Vinícius** explicou que essa seria a primeira série de editais, e em junho deste ano esta Plenária voltará a se reunir para elaboração de uma segunda série. Destacou que apesar do valor do recurso destinado ao FMC não ser muito significativo, algumas demandas e necessidades da comunidade artístico-cultural serão contempladas.

Esclareceu que a Comissão de Avaliação e Seleção será formada no Colegiado dos Fóruns Setoriais. Defendeu a proposta original de três editais, argumentando a cerca da qualificação da composição das comissões, que poderão ter cunho mais especializadas por edital. Lembrou também que a Plenária não pode desconsiderar o que foi deliberado pela base do Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC, e sim propor adequações, e que a opção da maioria das Câmaras Temáticas foi dar prioridade ao investimento em formação. Defendeu, portanto, que fossem 3 (três) editais distintos, com comissões de avaliação mais específicas, mais qualificadas e que tenham condição de dar conta de seu trabalho em um prazo menor. **Israel Batista**, representante da Câmara Temática de Culturas Urbanas, lembrou que a opção de edital único só permite a apresentação de um projeto por proponente, enquanto a opção de três editais distintos oportuniza aos usuários do SMC a possibilidade de apresentar um projeto por edital. **Eurilinda** disse que isso ainda não está definido e será discutido no terceiro ponto de pauta, quando serão pactuados os formatos e normas dos editais. **Eurilinda** retomou a lei 1.676 no que se refere ao trabalho da Comissão de Avaliação e Seleção, destacando a possibilidade de recurso a pareceres de especialistas para agilizar o processo de seleção. **Jader** reconsiderou sua opção por edital único, e passou a apoiar a proposta (1), valorizando, segundo ele, o trabalho realizado pelas Câmaras Temáticas. **Giovani Kley Silva Trindade**, representante titular da Câmara Temática de Movimentos Sociais, também apoiou a proposta (1), colocando que tanto os segmentos já atuantes no cenário cultural, como os segmentos que estão iniciando sua participação, como é o caso da grande maioria dos componentes da área de Patrimônio Cultural, têm a necessidade de investir em formação. Colocou ainda que as decisões deste Fórum Setorial devem contemplar as três áreas do SMC. **Reginâmio** fez a defesa da proposta (5) de edital único com proporcionalidade de valores, sendo 70 mil para formação, 40 mil para produção e 45 mil para intercâmbio. **Adaildo** perguntou a Plenária se existem dúvidas no que se refere às propostas apresentadas. **João Veras** propôs que primeiro a Plenária decida sobre a opção de haver um edital único ou editais distintos, e após essa definição seja discutido o conteúdo. **Atevaldo** retirou a proposta (3) e passou a apoiar a proposta original (1). **Lucas** também reconsiderou e passou a apoiar a proposta (1). **Aurimar Fidelis** colocou que as propostas (2) e (5) seriam iguais. A mesa encaminhou o processo de votação e **Eurilinda** informou a Plenária que **Marcelo Pereira**, coordenador do Centro Cultural Thaumaturgo Filho, e **Eli Alves Vieira**, agente de esporte da FGB, estariam fazendo a contagem dos votos. Orientou que os conselheiros permanecessem com os crachás levantados até o término da contagem dos votos. A mesa encaminhou o primeiro processo de votação, que decidiria se seriam três editais ou somente um. Duas propostas foram apresentadas a Plenária: proposta (1) três editais distintos e proposta (2) edital único. A proposta (1) foi aprovada por 63 votos, contra 21 votos da proposta (2). A mesa encaminhou nova votação, agora para definir os valores de cada edital. **José Leite**, membro das Câmaras Temáticas de Profissionais de Educação Física e Basquetebol, propôs que

a Plenária chegasse ao consenso em torno da proposta original trazida pela FGB. **Adaildo** esclareceu que a proposta de edital único continha proporcionalidade de valores e por isso os valores propostos devem ser votados pela Plenária. **Eurilinda** reforçou que o segundo momento da votação definiria os valores para cada edital. **Adaildo** deu prosseguimento, apresentando duas propostas a Plenária:

Proposta (1) - 60 mil reais para formação, 45 mil reais para circulação/produção, 40 mil reais para intercâmbio

Proposta (2) – 70 mil reais para formação, 40 mil reais para produção, 35 mil reais para intercâmbio

A proposta (2) foi aprovada com 51 votos, contra 35 votos para a proposta (1).

A seguir, foi encaminhado o terceiro momento da votação, que definiria os prazos dos editais. Duas propostas foram apresentadas a Plenária:

Proposta (1) 30 dias para as inscrições e 20 para a avaliação

Proposta (2) 15 dias para a inscrição e 30 dias para a avaliação.

A proposta (1) foi aprovada com 46 votos, contra 43 votos da proposta (2)

O quarto momento da votação decidiu os valores máximos permitidos a cada projeto. Duas propostas foram encaminhadas a Plenária:

Proposta (1) que prevê o valor máximo de 7 mil reais por projeto no edital de formação, 5 mil reais no edital de circulação/produção e 5 mil reais para o edital de intercâmbio.

Proposta (2) que prevê o valor máximo de 5 mil reais por projeto nos três editais

A proposta (2) foi aprovada com 49 votos, contra 35 votos da proposta (1).

Daniel Klein, membro da Comissão Executiva, pediu esclarecimento a cerca da possibilidade de a Comissão de Avaliação e Seleção do FMC propor cortes nos orçamentos originais dos projetos apresentados. **Adaildo** esclareceu que essa questão será discutida no terceiro ponto de pauta desta reunião. **Diego Oliveira Rebouças**, representante titular da Câmara Temática de Turismo, pediu esclarecimento a **Francilene** a respeito da definição do valor de 5 mil reais como valor máximo por projeto nos editais do FMC. **Francilene** esclareceu que essa opção permitiria um maior número de projetos contemplados por edital. **Luiz Carlos**, membro da Câmara Temática de Artes Cênicas, apoiou a proposta da **Francilene**, colocando que apesar de o recurso total previsto para o FMC não ser o ideal no sentido de contemplar as necessidades de um determinado grupo ou equipe em sua plenitude, lembrou que os mesmos terão a possibilidade de captar recursos em outras fontes. **Adaildo** deu prosseguimentos as discussões, encaminhando o terceiro ponto de pauta, que prevê a proposição de encaminhamentos a serem considerados pela Comissão Executiva no momento de elaboração de editais. **Eurilinda** lembrou que a Lei 1.676, em seus artigos 47 e 48, já possui orientações acerca dos editais do FMC, sendo papel desta Plenária deliberar sobre certos detalhamentos ainda não definidos. Enumerou alguns pontos a serem discutidos são:

- Possibilidade de pessoas físicas e/ou jurídicas participarem do edital, desde que inscritas no CMC;

- Definição de critérios a serem observados pela Comissão de Avaliação e Seleção do FMC, tais como: qualidade do projeto, currículo dos envolvidos, pontuação extra para projetos pactuados nas Câmaras Temáticas e pontuação extra para projetos que integrem as áreas e as Câmaras Temáticas;

- Formação da Comissão de Avaliação e Seleção de Projetos do FMC.

Daniel Klein, considerando sua experiência de trabalho na seleção de projetos nos editais da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, propôs que fosse garantida e pactuada a aprovação integral dos projetos, sem haver cortes nos orçamentos propostos. Sobre os impedimentos para apresentação de projetos nos editais do FMC, **Eurilinda** se remeteu a Lei 1.676, lembrando que a mesma já dispõe sobre alguns impedimentos, como a inadimplência em qualquer mecanismo de financiamento do SMC e o fato de o proponente não estar inscrito no CMC. **XXX** colocou que caso os membros da Comissão de Avaliação e Seleção do FMC sejam eleitos na Plenária dos Fóruns Setoriais, os mesmos ficarão impedidos de apresentar projetos. **Eurilinda** esclareceu que a Comissão será formada no âmbito do Colegiado dos Fóruns Setoriais e que não está descartada a possibilidade de serem convidadas para compor a Comissão pessoas não pertencentes às Câmaras Temáticas.

Shirley Maria dos Santos, representante da Câmara Temática de Handebol, colocou que no caso de haver necessidade de cortes ou ajustes no valor original do projeto, que fique pactuado nesta Plenária que os mesmos não inviabilizem a execução do projeto.

Aurimar colocou que os ajustes pactuados com os proponentes, como já foram feitos anteriormente pela Comissão de Avaliação da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, obedeceram a normas autoritárias. Disse que o proponente, no momento de elaboração, coloca no orçamento somente os itens essenciais para a execução do projeto. **Marcos Vinícius** disse que ficou definido que a Comissão de Avaliação do Edital 2008 da Lei Municipal de Incentivo à Cultura não faria cortes nos valores originais dos projetos aprovados. O que poderia acontecer, no caso de a planilha orçamentária apresentar itens com valores superiores aos de mercado, seriam negociações, apenas adequando valores a realidade do mercado. Disse que a Plenária deve considerar a possibilidade de haver uma margem para a negociação de valores, o que não quer dizer que haverá cortes. No que se refere ao papel da Comissão Executiva, de acordo com o disposto da Lei 1.676, cabe a ela executar o que ficar definido nos Fóruns Setoriais, ou seja, os parâmetros a serem seguidos para a elaboração dos editais. Lembrou que não existe nenhum tipo de impedimento para a apresentação de projetos por pessoas que não integrem as Câmaras Temáticas. No entanto, como a FGB entende ser fundamental a valorização do trabalho das Câmaras Temáticas, trouxe para a análise da Plenária a proposta de se garantir, no momento da análise de mérito dos projetos apresentados, a possibilidade de concessão de pontuação extra

para projetos pactuados ou integrados entre as Câmaras Temáticas. **Eurilinda** destacou que essa sugestão de pontuação extra surgiu no âmbito das discussões das Câmaras Temáticas. **Adaildo** encaminhou para a apresentação de propostas. **Ana Lucia**, membro da Comissão Executiva, pediu esclarecimento a respeito da possibilidade de uma ou mais entidades e/ou grupos apresentar um projeto único, com valor superior valor máximo estabelecido para os projetos. **Marcos Vinícius** esclareceu que o que pode ser feito neste caso é a apresentação de diversos projetos conjugados, visando um objetivo único. Esclareceu ainda que as Câmaras Temáticas não podem apresentar projetos e sim seus representantes, a partir de pactuações estabelecidas nas reuniões. **Ana Lucia** destacou a necessidade de se pactuar que os projetos apresentados ao FMC possam ser complementados por recursos captados em outras fontes. **Reginâmio** retomou a questão dos ajustes orçamentários, lembrando que os preços do mercado acreano são, na maioria das vezes, inferiores aos preços nacionais, mas que a qualidade dos produtos, principalmente das publicações, também são bastante inferiores do que se oferece nacionalmente. **Reginâmio** argumentou sobre a questão da apresentação dos currículos dos proponentes e executores dos projetos, propondo que os mesmos sejam analisados somente no âmbito da área e do segmento em que foram apresentados. **Eurilinda** solicitou esclarecimento sobre a proposta. **Reginâmio** colocou que o currículo deve ser adequado a proposta e aos objetivos do projeto.

Francilene apoiou as colocações de **Marcos Vinícius** no que se refere à valorização do trabalho integrado entre as Câmaras Temáticas. Propôs que os projetos que tenham valor superior ao valor máximo deixem claro na planilha orçamentária onde pretendem captar o restante do recurso. **João Veras** disse que o processo de apresentação e seleção de projetos nos editais do FMC estaria se tornando muito burocratizado, como é o da Lei de Incentivo. Colocou que se o objetivo do FMC é regularizar e dar transparência ao que anteriormente era conhecido como balcão de apoio, a Plenária deveria optar por um processo mais simplificado. Colocou ainda que o que está sendo feito é transformar o CMPC em um conselho proponente e executor. Criticou a proposta de se conceder pontuação extra para as propostas pactuadas nas Câmaras Temáticas e propôs que os proponentes cujos projetos não forem aprovados pela Comissão de Avaliação e Seleção do FMC tenham a possibilidade de solicitar a mesma a reconsideração de sua decisão, no prazo máximo de 3 (três) dias. **Marcos Vinícius** concordou e colocou que essa possibilidade de reconsideração pode evoluir posteriormente para uma instância de recurso. **Marcos Vinícius** disse que o CMPC representa a sociedade organizada e que a idéia de conceder pontuação extra é uma forma de valorizar e fortalecer as Câmaras Temáticas, já que as mesmas são os fóruns legítimos de discussão e de proposição de caminhos para o desenvolvimento dos segmentos. Devem, portanto, ser o espaço de ampla pactuação e participação. **Adaildo** lembrou a existência de uma Comissão de Análise Técnica no FMC. **Marcos Vinícius** esclareceu que a Comissão de Análise Técnica é responsável pela habilitação

documental, mas não discute o mérito dos projetos. **Marcos Vinícius** colocou, em relação ao balcão, a importância de se buscar suprir as demandas rotineiras, e pensar em estabelecer um mecanismo para o atendimento de demandas emergenciais, que necessitem de recursos menores, lembrando que nem sempre é possível esperar o tempo de publicação de um edital para, por exemplo, obter uma passagem. **Gladson da Rocha Roque**, representante da Câmara Temática de Natação, destacou que em muitos casos projetos são apresentados por proponentes que possuem bons currículos, mas que em contrapartida não são bons executores, questionando a respeito da forma de fiscalização e do acompanhamento da execução dos projetos. Complementando a proposta de **Reginâmio** no que se refere aos currículos, propôs a necessidade de o projeto apresentar claramente quem será seu real executor. **Edvaldo**, artesão, sugeriu que houvesse algum tipo de orientação sobre a elaboração de projetos para os segmentos deficientes neste aspecto. **Eurilinda** destacou que a realização de cursos para a elaboração e gestão de projetos deve ser incluída na pauta dos editais de formação. **Lílian Amim**, membro da Câmara Temática de Culturas Ayahuasqueiras, questionou a necessidade dos inscritos no CMC apresentarem currículo. **Eurilinda** destacou que no que se refere à formação é essencial que a Comissão de Avaliação e Seleção do FMC possa avaliar o currículo, já que os ministrantes de cursos, palestras e oficinas devem ter currículos que os habilitem. **Eurilinda** pediu que a Plenária se mantivesse atenta para os objetivos da discussão, que é elaborar propostas para que a Comissão Executiva elabore os editais do FMC. **Dinho Gonçalves**, representante da Câmara Temática de Artes Cênicas, propôs que os inadimplentes nos mecanismos de financiamento do FMC permaneçam impossibilitados de concorrer aos editais pelo prazo de cinquenta anos, como forma de punição. **Ana Lucia** questionou sobre a necessidade de cursos, seminários e oficinas estarem vinculados a instituições de ensino, para que os certificados possam ter valor para fins curriculares. **Adaildo** deu prosseguimentos às discussões, encaminhando para o quarto ponto de pauta.

Eurilinda colocou a necessidade de se definir os calendários para os trabalhos das comissões já formadas: Comissão de revisão da Lei Municipal de Incentivo à Cultura e de reestruturação da FGB, e Comissão de elaboração de proposta para o Sistema Municipal de Esporte. Apresentou uma proposta elaborada pela FGB, considerando toda a agenda do SMC. (calendário anexo). Sugeriu que esse calendário fosse definido na próxima reunião dos Colegiados dos Fóruns Setoriais, que será realizada no dia 19 de maio. **Adaildo** informou que a primeira reunião ordinária da Comissão Executiva será realizada no dia 05 de maio, às 9 horas, na sede da FGB.

Eurilinda informou a Plenária que a partir de agora as reuniões das Câmaras Temáticas devem priorizar como ponto de pauta a elaboração do Regimento Interno do CMPC e do Plano Plurianual da Cultura – PPA.

Adaildo encerrou os trabalhos do Fórum. **Afrânio** solicitou aos conselheiros da área de Esporte que se reunissem no corredor de acesso ao auditório.